**MORFOLOGIA VEGETAL NO ENSINO DE BIOLOGIA: POTENCIALIDADES DE UMA AULA PRÁTICA**

**Leonardo Priamo Tonello¹, Mariane Beatriz Karas2, Eliane Gonçalves dos Santos³**

1Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo/PETCiências do Programa de Educação Tutorial (SESu/MEC/FNDE), e-mail: leonardo.priamo.tonello@gmail.com

2Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo/Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências/Colégio La Salle Medianeira, e-mail: marianekaras@gmail.com

³Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, e-mail: eliane.santos@uffs

**RESUMO:** O Ensino de Biologia deve buscar superar o ensino tradicional, em que a Botânica se apresenta extremamente teórica e desinteressante (gerando a cegueira botânica). Assim, este trabalho contempla uma atividade realizada no laboratório escolar sobre morfologia vegetal. Pensa-se, sobre a questão: seria a aula prática mais estimulante e potencializadora na construção das aprendizagens?. A partir da atividade prática, identificamos que os alunos possuem uma imagem padronizada e distorcida da representação de uma planta. A contextualização deu significado, sentido, materialidade e despertou o interesse dos alunos. Todos conseguiram desenhar e classificar corretamente os vegetais. Consideramos, que a prática proporcionou uma forma de potencializar o ensino de morfologia vegetal, explorando o desenvolvimento do interesse, a criatividade e a curiosidade dos alunos.

**Palavras Chaves:** metodologias de ensino; prática de ensino; ensino de botânica

**ABSTRACT:** Biology teaching should seek to overcome traditional teaching, in which Botany is extremely theoretical and uninteresting (generating botanical blindness). Thus, this work includes an activity carried out in the school laboratory on plant morphology. One thinks about the question: would the practical class be more stimulating and potentiating in the construction of learning?. From the practical activity, we identified that the students have a standardized and distorted image of the representation of a plant. The contextualization gave meaning, sense, materiality and aroused the students' interest. Everyone was able to draw and correctly classify the vegetables. We consider that the practice provided a way to enhance the teaching of plant morphology, exploring the development of students' interest, creativity and curiosity.

**Keywords:** teaching methodologies; teaching practice; botany teaching